

W. de Lima ~~Wenceslau de Lima e Pereira Lima~~
Avides Manuel de Sousa Avides
Bahia José do Silva F. de Bahia
Baptista ~~Mestre de Campo Baptista~~
Ribeiro S. A. ~~S. A. Ribeiro~~

~~Lima~~ 30

Sessão de 8 de Março de 1900.

Presentes os senhores Presidente Lima Junior, Azevedo, Wenceslau de Lima, Avides, Moura e Ribeiro da Silva. O senhor Presidente declarou aberta a sessão, e lida a acta da anterior, foi approvada. O senhor Moura, manifestando a satisfação pela comprehensão do senhor Presidente, restabelecido da enfermidade que o acometia, propoz que na acta se consignasse um voto de congratulações e assim se resolveu, depois de ter o senhor Presidente agradecido esta prova de differença de seus collegas. O senhor Wenceslau de Lima fez o elogio do finado estudista Antonio de Serpa Pimentel, enaltecendo as suas qualidades de poeta e litterato distincto, alludindo os seus elevados dotes intellectuaes a uma extrema bondade de coração: que sendo chefe de partido, quasi não tivera partidarios, nem com isso se preoccupava, pois que fora sempre um intellectual, vivendo em segunda fila, deixando que a primeira viessem os afiados; e a final morreu pobre e não comprehendido pelas multidões; que propunha que na acta se consignasse um voto de sentimento pelo desaparecimento d'este homem distincto. O senhor Presidente dis-

se que a Fallacimmento d'homens illustres é
ra sempre motivo de pensar, e por isso se as-
sociava ao voto de sentimento, e submet-
tendo-a á votação, foi unanimemente ap-
provado. O mesmo senhor Presidente deu
conta de terem sido licitados em hasta
publica dois terrenos para kiosques, sendo
um na rua Costa Cabral por quarenta seis
mil e seiscentos reis, em relação ao anno, até
trinta e um de Dezembro de mil novecentos
e um, sendo arrematante Julio Fernandes, e
outro na praça de Santa Theresa por quarenta
e cinco mil reis, pelo mesmo tempo, sendo
arrematante Antonio d'Almeida Tóbal, e por
essa proposta que se lavrassem os campe-
sentes terrenos d'arrendamento: foi appro-
vado. Em seguida pediu authorisação, que
foi concedida, para effectuar os seguintes pa-
gamentos: limpeza da Cidade e Paços do Concelho,
despuzas com a canil, plantações, piquetes e sala-
rios, reparações e conservação do Matadouro e
mercados na somma de dez do corrente, e
limpeza d'estes, desde um a dez do corrente, for-
mas e outras despesas a cargo das repartições
técnica e das Aguas, na primeira quinquena
do corrente; gratificações aos escriptaes de fazenda
pelo serviço do addicionamento das percentagens
municipaes ás contribuições gerais do Estado;
subsídios de lactações em fevereiro ultimo; ceden-
cia de terrenos para uso publico na Avenida
da Bonvista e pertencente a Dona Maria Hen-
riqueta Almeida Santos; idem idem no Mon-
te d'Arabida pertencente a Margarida Maria
e marido Naveiro Ferreira. Conta de Thomaz Alves

da Torreão (de brochur recusamundo e Diari
 os do Governo); despezas com a illuminação
 publica nas differentes dependencias dos Pa-
 ços do Conselho, Casas da Guarda e jardins, em
 fevereiro ultimo; a' Confirmação do Santissimo
 Sacramento e Senhor Jesus de Paranhos (des-
 pezas com a eleição de deputados); Conta
 de José Tande (em vias para a reparti-
 ção da Contabilidade Municipal); grati-
 ficacões aos empregados do recusamundo
 politico; divida a' Companhia das Aguas
 constante da verba numero trinta e cinco
 da despesa da Recusamundo ordinario do cor-
 rente anno. Foram abertas e lidas duas pro-
 postas, sendo uma de José Soares Dias
 Girões para a construcção d'uma casa
 para banhos publicos no bairro Occiden-
 tal, e outra de Joaquim Silva Maia para
 o fornecimento d'um cavallo para a
 repartição dos jardins: resolveu-se que a
 primeira fosse remittida ao Engenheiro, e
 a segunda ao Senhor vereador do pelouro.
 Deu-se conta da seguinte correspondencia.
 Dois officios dos Presidentes das Comissões
 do Recusamundo eleitoral dos dois bairros,
 propondo as gratificações ao pessoal que os
 coadjuvaram: resolveu-se que fossem pagas
 as seguintes gratificações: bairro Oriental - a
 Antonio Augusto Ferreira da Cunha, secreta-
 rio, cento e cinco mil reis; a Alfredo Augusto
 Magalhães, cento e cinco mil reis; a João Bento
 Pereira, noventa mil reis, a Augusto Joaquim
 Sant'Anna Ramos, setenta mil reis, a Affe-
 do de Carvalho Ramos, setenta mil reis; e

as continues Francisco Pinto Almeida vinte e cinco mil reis; Bairro Occidental - a firmo Pereira secretario, cento e quatorze mil reis; a Manuel Joaquim Barros cento e seis mil reis; a Abdo Ribeiro de Figueiredo - noventa mil reis; a Feliciano da Silva Almeida - setenta mil reis; a Antonio Rodrigues d'Almeida - sessenta mil reis; e a Francisco Pinto d'Almeida, continues, vinte e cinco mil reis. Da asso-
ciação Industrial Portuense pedindo que o Capitão do Carmo Occidental coadjuvase a manifestação da classe industrial que ia no dia dez depor uma corôa sobre a campã do extinto Antonio da Silva Pereira Magalhães, resolveu-se que se enviasse copia ao Senhor vereador do pelouro para providenciar convenientemente. Do Centro Commercial pedindo a necessidade de ser mudado o laboratório bacteriologico ou fechado desde já: o Senhor Presidente disse que este officio lhe fora communicado pouco tempo antes pela Direcção do Centro Commercial; que elle Senhor Presidente lhe declarara que folgara que se lhe offercesse conselho de dizer o que a Camara tinha feito: que tinha encarregado o engenheiro Municipal d'estudar se no projectado edificio para o aylo-escola na rua Terça Pinto se poderia instalar o laboratório; porém que posteriormente uma outra idéa lhe occorreu, e era que o decreto de dezesseis de novembro de mil oitocentos noventa e nove mandava que as analyses toxicologicas e exames microscopicos passassem aos serviços sanitarios do reino, e outro decreto de Dezembro do mesmo anno determinara a

creações de laboratorios d'hygiene em todas as capitães de Distrito: que portanto dando o governo um curso official a tais serviços era natural que quizesse aproveitar os laboratorios municipaes existentes, tornando-os a seu cargo, embora subsidiados mais ou menos pela Camara: que neste sentido estabelecia negociações com os senhores Ministros do Reino e das Obras Publicas em via de solução; e que affirmara ao Centro Commercial que a Camara não descurava os interesses da Cidade: que pensava que em pouco tempo se poderiam realizar as aspirações da Cidade quanto a mudança do laboratorio, e, como medida immediata, a Camara tomaria providencias em harmonia com a lei. O senhor Wenceslau de Lima disse que da exposição do senhor Presidente, não se deprehendia se o Centro Commercial ficaria satisfeito; que concorda, em principio, com a transferencia dos laboratorios, mas que se reservava para votar quando conhecesse as condições definitivas d'essa transferencia; e que esperava que as diligencias do senhor Presidente não fossem proteladas: que quanto ás providencias para o encerramento do laboratorio, achava demasiado vaga a declaração do senhor Presidente. Em seguida fez diversas considerações tendentes a demonstrar que era ao senhor Governador Civil que incumbia providenciar, porque a elle foram entregues os laboratorios como constava da correspondencia official d'agosto do anno findo, sendo aquella autoridade advogado

a si todos os serviços d'hygiene, nos termos
do artigo duzentos e cinquenta e seis, numero
dezeses doCodigo administrativo e cessando
por completo, nesta parte as funções de ve-
reador do pelouro d'hygiene e da Camara: que
portanto, o que havia agora a fazer era com-
municar a reclamação ao Senhor Governador
Civil para elle tomar as providencias que en-
tendesse, visto que as responsabilidades da
Camara, neste ponto da questão sanitaria,
tinham cessado, para ficarem a cargo do
representante do Governo. O Senhor Presiden-
te disse que definira bem ao Centro Commer-
cial as responsabilidades de cada um, tendo
communiado em tempo ao Senhor Governa-
dor Civil a resolução tomada sobre a mudan-
ça do laboratorio: que tinha dado provas d'an-
te pór os interesses da Cidade a outros de qual-
quer ordem, e perguntou se a Camara estava
d'accordo em que continuassem as negociações
iniciadas: a Camara resolveu affirmativamente
se, bem como que fosse enviada ao Senhor Go-
vernador Civil a representação do Centro Com-
mercial. O Senhor Avides disse que a Pareia
Antonio Maria Pereira, de Lisboa, se recusava a
dar cumprimento ao disposto no decreto com-
força de lei de nove de julho de mil oitocentos e
trinta e três, dispondo d'entregar na Real Bibliotheca
Publica do Porto, fundada por aquelle Decreto,
exemplares das suas publicações ou impressas,
como muito especialmente se recommenda
na Portaria de trinta e um de Março de mil oita-
centos e cinquenta e quatro: que dado este caso, ti-
nha lugar o proseguimento judicial, a que se

refere a Portaria de vinte e sete d'Agosto de mil.
 oitocentos trinta e cinco. Todavia propunha
 que mais uma vez a Presidencia da Camara
 instasse com aquella Parceria para o cum-
 primento da lei, e no caso de recusa se pro-
 movesse o competente processo: foi appro-
 vada. O mesmo Senhor vereador Avides
 propoz que fossem prebendados por con-
 curso os dois lugares vagos de Bibliotheca-
 rio e Conservador do Museu, sendo o
 ordenado do primeiro pertencente á ter-
 ceira secção da Secretaria, conforme a qua-
 drado approvado por decreto de trinta de
 Dezembro de mil oitocentos noventa e dois,
 a quantia de quatrocentos e cinquenta
 mil reis, vencimento de categoria, e seten-
 ta mil reis vencimento d'exercicio, e orde-
 nado do segundo, pertencente á quinta
 repartição, a quantia de cento e oitenta
 mil reis, devendo os dois lugares ser provi-
 dos no mesmo individuo, a fim de que
 a reunião dos dois vencimentos possa ser-
 vir d'estimulo para concorrer pessoa com
 as habilitações necessarias para o exercicio
 dos duas cargas: foi approvada. Egualemen-
 te propoz que fosse prebendado. Tambem por
 concurso, o lugar de guarda do Museu, com
 o ordenado de cento noventa três mil e seiscentos
 reis: foi tambem approvada. Finalmen-
 te chamou a attenção da Presidencia para
 o deposito d'aguardente que existe por bai-
 res da casa onde está o Museu, pondo em
 risco as preciosidades que alli se encontram,
 e por isso pedia que o Senhor Presidente

se entendesse com o senhor Director da
Academia de Bellas Artes, a fim de se ar-
ranjar a transferencia provisoria do Mu-
zeu. O senhor Presidente disse que a Ca-
mara ja tinha votado uma verba para
as obras a que se estava procedendo para
a mudanca do Museu para o edificio da
Bibliotheca, mas que podendo haver ain-
da alguma demora para a installação
definitiva fallaria com o senhor Dire-
ctor da Academia de Bellas Artes. Em
seguida o mesmo senhor Presidente jus-
tificou as faltas dos senhores Bahia e Ba-
pista, e o senhor Wenceslau de Lima a falta
do senhor Laranjeira. O senhor Presidente
propoz que fizessem impressas as contas do
anno findo, e assim se resolver. Despa-
charam-se os requerimentos e levantou-se
a sessão. Antonio Augusto Mello, Sec-
retario Subcren

Limma Jr

Azaredo

W. de Lima

Avidas

Moura

Ribeiro Sr

João B. de Lima
Francisco de Paula Figueiredo
Wenceslau de Lima
Manuel de Faria Avidas
Luis de Faria Moura
A. V. Silva

Sessão de 15 de Março de 1900.

Presentes os senhores Presidente Limma Junior, Mou-
ra, Azaredo, Wenceslau de Lima, Avidas, Bahia, Ri-
beiro da Silva. O senhor Presidente declarou a
berta a sessão, e lida a acta da anterior, foi
aprovada. O senhor Presidente pediu au-
torisação que foi concedida, para effectuar